



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 1 de 10

**Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa
da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia**

1 Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, reuniu-se
2 a Câmara Municipal de Marilândia sob a presidência da Vereadora Alcione Boldrini Monechi e
3 presentes os Vereadores Adilson Reggiani, Douglas Badiani, Emílio Gava, Josiane Cristina da Silva
4 Passamani, Josué Batista da Silva, Jovander Comério, Paulo Costa e Silvano José Dondoni. Nos
5 termos do Artigo 164 do Regimento Interno, a Presidente solicitou ao primeiro secretário Emílio
6 Gava que procedesse a chamada dos Vereadores; estando todos presentes, com a proteção de Deus,
7 declarou aberta a sessão. Nos termos da resolução nº 96/2023, a Presidente Alcione Boldrini
8 Monechi solicitou ao vereador Douglas Badiani para que pronunciasse a citação bíblica e pediu a
9 todos que se colocassem em posição de respeito: Tudo o que, na oração, pedirdes com fé, vós o
10 recebereis. (Mateus 21:22). A seguir, disse Alcione Boldrini Monechi: "Lamentamos muito pelas
11 perdas que nós tivemos esta semana, que as famílias recebam nossas condolências e amor nesse
12 momento de dor. Que vocês encontrem paz, conforto e o amor necessário nos próximos dias: Vanda
13 Maria Assep Hérpes e Mário Leoncio da Vitória, pai do Deputado Federal Da Vitória. A Presidente
14 solicitou a dispensa da leitura da ata da décima primeira sessão ordinária realizada no dia 22 de
15 maio de 2023, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, a Presidente colocou em votação a
16 ata da décima primeira sessão ordinária realizada no dia 22 de maio de 2023, que foi aprovada
17 por unanimidade. Após, a Presidente e o primeiro secretário assinaram a ata e informou que a
18 cópia da ata se encontra na secretaria desta casa. **EXPEDIENTE:** A Presidente solicitou ao secretário
19 que procedesse a leitura da matéria em expediente. **Projeto de Lei n.: 21/2023** – de autoria do
20 Chefe do Poder Executivo Municipal que "CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO
21 E FISCALIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DO FUNPAES, A QUE SE REFERE A
22 LEI ESTADUAL Nº 11.790, DE 28 DE MARÇO DE 2023." **Projeto de Lei n.: 22/2023** – de autoria do
23 Chefe do Poder Executivo Municipal que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO TRANSFERIR RECURSOS
24 FINANCEIROS, MEDIANTE CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DA
25 COLONIA ITALIANA DE MARILÂNDIA FRATELLI D'ITÁLIA." **TRIBUNA LIVRE:** A Presidente concedeu a
26 palavra a psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde Sra. Priscila Simenc Rocha, conforme
27 solicitação através do ofício nº 55/2023, protocolado em 22 de maio de 2023, que será abordado o
28 tema "A luta antimanicomial". "Boa noite senhora Presidenta, boa noite vereadores da mesa e os
29 demais vereadores, os munícipes que nos assistem de casa, Lorraine Felício Fernandes que aqui
30 está, paciente de saúde mental. Luiza não pode vir, não pode comparecer hoje, nem a Uly que a
31 gente está sempre junta né? mas elas mandaram um abraço e por motivo maior não puderam
32 comparecer. É existe uma frase na saúde mental que diz assim: Nada sobre nós sem nós. Então a
33 Lorraine vem trazendo a realidade dessa frase por ser paciente de saúde mental por ser
34 acompanhada aqui pela nossa equipe de saúde, eu gostaria que ela pudesse vir aqui ficar comigo".
35 A Presidente pediu desculpa porque estava achando que a paciente era psicóloga tá vendo? então
36 pode fazer favor aqui peço desculpa já que você vem expor sua situação quem é preciso entender
37 que vocês, tem que continuar a vida e fazer a vida ser muito melhor com certeza, seja bem-vinda.
38 "Priscila retomou sua fala. Bom você, acho que tiveram oportunidade de ler os cartazes né? que
39 nós estamos aí esses cartazes foram escritos em sua maioria por pacientes. No dia 26 a gente fez
40 um evento de saúde mental, apresentamos um filme e também fizemos essa construção desses
41 cartazes para que a gente possa trazer para os pacientes que eles têm direito de falar, que eles



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 2 de 10

1 precisam falar, e que a gente precisa parar para escutar né? isso faz uma grande diferença, como
2 a presidenta leu estou aqui para falar um pouquinho sobre saúde mental novamente eu acho que
3 a terceira vez que eu venho em casa para falar sobre esse tema, né? e eu vou vir quantas vezes
4 precisar porque é um tema que eu levo para minha vida e eu acho que essa minha missão aqui,
5 então dia 18 de Maio foi o dia da luta antimanicomial, esse dia lembra a população de que a gente
6 não tem que criar manicômios, que tranque as pessoas a de eterno mas sim investir na atenção
7 primária e secundária, e eu estou aqui como profissional da atenção primária para orientá-los para
8 passar informações importantes referente ao trabalho da atenção primária. Saiu recentemente
9 semana passada, se eu não me engano, um diagnóstico né da Saúde da Sesa é o perfil de pacientes
10 de saúde mental internado em hospitais Gerais, de acordo com o MV que é o site de regulação né
11 então eles fizeram uma pesquisa e identificaram quem são as pessoas quem estão buscando essa
12 internação, quem são esses pacientes, como é que tá o número de internação, como é que tá o
13 tempo de internação, isso saiu agora atrás tá, e aí eu li, e compilei aqui na minha cabeça alguns
14 dados que se assemelharam, então nós temos na sua grande maioria que buscam internação,
15 homens abaixo de 60 anos e a quantidade de leitos a quantidade de internação diminuiu em
16 relação ao ano de 2020, 2019 isso na grande maioria né? não tô citando por hospital, mas na
17 grande maioria, porém o tempo de internação aumentou, mas não entra na questão de não tá
18 ilegal porque o ilegal é aquela internação eterna onde o paciente fica 30, 40 anos ali né então isso
19 é legal isso não acontece, o tempo aumentou porém o paciente é desligado ele retorna para o seu
20 ambiente né? para o seu ambiente só que nós temos um problema aí como o número de
21 internação diminuiu e o tempo aumentou nós temos uma quantidade maior de paciência em tela
22 guardando leitos, isso demora que novos pacientes consigam os leitos e isso acaba trazendo uma
23 outra problemática se o paciente está ali dois três meses aguardando leito em tela, ele não tá
24 conseguindo, ele vai para onde para compulsória ele vai atrás do ministério público, para poder
25 uma internação compulsória que ele precisa da interação rápido, então nós temos um aumento
26 do número de quantitativo de internações compulsórias e o estado já está acendendo a lanterna.
27 Opa por que que tão pedindo tanta internação compulsória? Será que realmente precisa? E aí a
28 gente precisa refletir um pouquinho sobre isso, por que que isso tá acontecendo, por que que a
29 gente tem tantos pedidos de internação se pela Lei 10.216 é a internação seria o último da fila,
30 porque nós temos a atenção primária funcionando bem, nós temos o PSF com médicos, com
31 enfermeiros com a equipe montada, nós temos o núcleo né de apoio que é o NASF ao programa
32 da família funcionando com psicólogos, com psiquiatras, então nós temos a atenção primária que
33 funciona a Lorraine é exemplo, mas quando a gente chega com paciente com uma demanda muito
34 séria a gente não consegue trabalhar na atenção primária a gente precisa ter ser um secundária
35 só que a gente acaba não tendo atenção secundária, então a gente vai da primária para terciária,
36 aí a gente faz internação, a Lorrany é exemplo, a Lorrany foi internada mais de cinco vezes né?
37 Porque? Porque a gente pulou da primária para a terciária, então gente, nós estamos aqui para
38 tentar refletir aonde a gente pode melhorar, fazer um diagnóstico e identificar onde a gente pode
39 melhorar. O vereador Adilson Reggiani solicitou à parte. Me permita, claro, parabéns por ter vindo
40 a Câmara novamente a gente vê que você trabalha de grande importância para o nosso município
41 apesar de termos assim poucos casos imagino eu, mas o que eu tenho acompanhado e tenho
42 percebido que muitas vezes as pessoas conseguem se internar é medicado, através da medicação
43 controla, mas aí quando chega nos parentes para dar medicação parece que aquelas pessoas são
44 pior do que o interno, então, não consegue acertar nunca a pessoa volta a ter crise, volta tá na
45 rua, existe algum trabalho também com a família do especial? A psicóloga retomou sua fala. "Por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 3 de 10

1 isso que isso é importante porque na atenção secundária a gente trabalha um indivíduo de uma
2 forma mais ampla, ele não está isolado não adianta tratar só ele né? então a gente precisa olhar
3 para essa problemática de uma forma muito ampla e aí dentro do centro de atenção psicossocial
4 por exemplo, tem grupos de família de pacientes, tem terapias para os familiares, então, na
5 atenção primária a gente é limitado, a gente consegue trazer a mãe, trazer o pai, mas a gente não
6 tem como fazer uma busca só para aquele paciente, fazer um estudo de caso mais complexo,
7 buscar ferramentas para trabalhar com aquele paciente porque a gente faz atenção primária e
8 atenção secundária junto, a estufa e a gente não consegue ser ter a eficácia que a gente gostaria
9 de ter né? então não tô apontando erros eu estou sugerindo melhorias a gente sabe que o
10 processo é lento, que exige busca, que exige investimentos, né? então nosso município precisa de
11 uma equipe de atenção secundária, que seria, a equipe multiprofissional a EMAESM né? uma
12 equipe de saúde mental específica para a saúde mental com ambulatório de saúde mental, né?
13 não temos número de habitantes para cá ainda que eu acho que são 15 mil daí para cima, mas na
14 última Conferência de Saúde Mental que aconteceu aqui no Município em acho que foi final de
15 abril, nós sugerimos que seja feito a o levantamento por número de pacientes, não tem 15.000
16 munícipes mas tem 15 pacientes de saúde mental então dá para colocar um CAPS né? mesmo que
17 não tenha o número de munícipes, então é possível fazer isso, mas a gente precisa trabalhar o
18 assunto, a gente precisa dialogar a gente precisa estar aqui e pensar junto no que fazer, então a
19 problemática é que a gente precisa avaliar que não dá para trabalhar só com atenção primária,
20 não dá conta, não dá conta, a problemática é muito é muito grande, e o número de pacientes que
21 chega até a gente é muito grande, se a gente ficar parando nossos serviços para fazer estudo de
22 caso, avaliar o que precisa ser feito, a gente não atende a demanda que vem até a gente, só que
23 a gente precisa entender também, acaba que a gente deixa de fazer atenção primária, e não faz
24 também a tensão secundária. O vereador Adilson Reggiani solicitou à parte. “A gente conhece um
25 trabalho do Ministério Público de onde as crianças que não frequentam escolas os pais são
26 chamados lá e podem ser penalizado se não tiver explicação correta, e nós tivemos caso aqui, no
27 nosso município uma pessoa especial matar o outro, aqui no Patrimônio do Rádio, Santa Rosa,
28 aconteceu isso, então, também não teria a possibilidade de fazer uma parceria junto ao Ministério
29 Público para que ele fizesse um serviço social, de estar conversando com os parentes das pessoas
30 especiais, para tentar impedir acertar aqueles medir com a pessoa de forma correta entendeu tipo
31 assim, às vezes é na medida da lei a pessoa tem que cumprir entendeu?, seria somente uma
32 sugestão para também se unir o Ministério Público”. A Psicóloga retomou sua fala, “Então, o ideal
33 é que esse paciente seja assistido de uma forma mais ampliada, porque senão ficam os
34 buracos, aí às vezes esses buracos acabam acontecendo um crime, mas será que ninguém viu esse
35 paciente? Será que ninguém assistiu? mas a atenção primária ela não consegue dar conta de tudo,
36 de fazer os dois trabalhos, a gente precisa de um centro de referência para encaminhar esses
37 pacientes, esse paciente aqui é esquizofrênico, ele tá sem a medicação, ele mora sozinho, quem
38 que vai olhar para ele? Atenção primária? atenção primária tem outras funções, a gente pega
39 porque só tem a gente, mas o ideal seria que a gente encaminhasse para um CAPS, que a gente
40 encaminhasse problema é esse para uma equipe de multidisciplinar, para que essa equipe pudesse
41 tomar essa demanda chamar o PSF, chamar a equipe de saúde para reunir, para fazer estudo de
42 caso para a gente fazer um trabalho mais conciso né? E com isso com o resultado melhor, sabe é
43 nós lá eu, Luiza, Uly todos os profissionais a gente se empenha para trabalhar a gente faz o papel,
44 a gestão também tá fazendo o papel bem feito, mas se a gente não tiver os equipamentos bem
45 montados, funcionando, articulados né? isso que é a rede né? a rede é formada desses



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 4 de 10

1 equipamentos a gente não consegue avançar tanto quanto a gente queria. A Presidente Alcione
2 Boldrini Monechi tomou a parte, enfatizando que: “Na verdade é uma coisa que eu venho falando
3 não é só a questão da família, os profissionais de saúde também muitas vezes, eu trabalhei um
4 bom tempo no hospital Silvío Ávidos na emergência, pegamos várias situações de paciente por
5 algum motivo, a gente sabe que no artigo 5º da constituição, fala que a pessoa tem direito de ir
6 e vir, mas quando acontece alguma coisa assim de tentar tirar a vida, as pessoas muitas vezes,
7 julga sem ter conhecimento, e às vezes até de alguma forma a gente fica sem saber o que fazer,
8 então, a gente quando tá na porta de entrada com vocês que a gente recebe esse paciente, nós
9 somos os primeiros a ter que entender o que tá acontecendo e dali para onde depois encaminhar
10 esses pacientes, é um paciente que vai ficar bem e tem tantos outros até a gente tá tendo vários
11 filmes passando aqui agora novos filmes falando sobre isso para que as famílias consigam
12 entender um pouco, os porquês, e o que acontece a gente sabe também que uma pessoa é
13 qualquer um de nós aqui pode encadear um surto qualquer uma de nós, então as pessoas têm
14 que entender o que tá acontecendo hoje, que a saúde mental né? porque você é doido tem que
15 pensar em mudar, Ah! que deficiente mental não é isso as coisas têm que ser modificada e as
16 pessoas têm que começar a entender, o trabalho social que tem que ser feito, e abraçar essas
17 pessoas de uma forma respeitosa, entender tá que a gente vê os dizendo aqui ó nem tudo que
18 vemos é real, não existe pessoas loucas, mas sim, padrões de diferentes demais o sabe que tudo
19 sabe aquele que sabe de nada, que sabe tudo, coisas assim que é bonito, o que fala aqui que as
20 portas estão fechadas que tem que se abrir então assim você vê isso é tudo gritos grito de pessoas
21 estão sufocadas de pessoas que precisam entender que elas têm que ser enxergadas então acho
22 que é essas questões que a gente precisa ser discutida é uma coisa Luiza (Priscila) que eu quero
23 levar até converso com meus colegas uma coisa com relação a internação compulsória eu tenho
24 maior vontade de fazer um projeto sinta convidada para vir aqui fazer parte disso a gente tá
25 levando isso para Brasília para os nossos deputados não só do Espírito Santo, mas de forma geral,
26 para que se possa criar alguma coisa quando acontece, para onde que vai, de que forma que vai,
27 como que ele volta, para ser recebido pelas famílias e pela sociedade, eu acho que é um
28 pouquinho é uma corrente na verdade uma cascata de trabalho que tem que ser feito”. A
29 Psicóloga retomou sua fala. “É uma corrente e atenção primária sozinha não dá conta, por isso
30 que a gente acaba pulando para terciária direto, então, a gente tá fazendo da terciária secundária,
31 eu trabalho com a Lorraine, a gente faz o acompanhamento com a doutora Bruna que é psiquiatra
32 dela, eu e a Doutora Bruna a gente troca informação de terapêutica, a gente vai para um caminho
33 vai para o outro, mas aí chega um momento, que a gente fala, não dá para gente a gente tem que
34 caminhar agora depois ela volta então a gente deveria encaminhar para um CAPS a gente deveria
35 encaminhar para equipe de saúde mental e a gente precisa organizar esses equipamentos dentro
36 do município, porque a gente acaba ficando na terciária na internação né e a Lorraine foi internada
37 cinco vezes, ela pode falar melhor do que eu, o tanto de laudo que ela foi acumulando durante
38 essas cinco internações”. O vereador Silvano José Dondoni tomou a parte. “Boa noite né mais uma
39 vez, aos pessoal que nos assistem suas casas, vereadores, é falando assim, você acha que
40 funcionaria essa secundária ali como talvez o município de Marilândia seja pequeno, aí não dá
41 para botar o CAPS, mas se juntasse, se mas o consórcio para fazer esse acompanhamento né?
42 mais município pequenos que eu acho que o problema não é só em Marilândia, eu tenho certeza
43 que Lindenberg também tem São Domingos também tem, aí se juntasse né juntasse isso aí olhasse
44 né quantas famílias estava necessidade né tivesse essa necessidade, e aí montasse um consórcio
45 para fazer esse acompanhamento você acha que funcionaria?” A Psicóloga retomou sua fala. “Isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 5 de 10

1 olha na última conferência que teve, a conferência Municipal a gente lançou essa proposta, foi
2 apoiado a proposta de montar um CAPS pelo número de pacientes, e não pelo número de
3 habitantes, então, vocês têm pacientes para montar um CAPS se eu não me engano, me foge agora
4 o número não vou chutar para errar, mas nós na nosso grupo a gente falou tem então vamos
5 lançar a proposta, e todo mundo apoiou então foi para nível Federal, né então acontece que se
6 sim ok, vocês vão poder ter um CAPS por número de usuários nesse estado do CAPS aí a gente
7 tem o retorno né? então eu acho que talvez o caminho seja esperar essa proposta que já foi
8 aprovada, né? e a princípio que a gente pode fazer é organizar a equipe que já existe de saúde,
9 para criar uma equipe de saúde mental, profissionais que já estão na atividade, para ele se
10 saberem se articularem agora vocês são equipes saúde mental vocês vão dar suporte para o NASF,
11 suporte para o PSF, e vão tratar os pacientes mais graves de Saúde Mental para que a gente tente
12 não internar tanto, para que a gente tente trabalhar essas demandas aqui dentro do possível para
13 ver se a gente melhora o quadro dos pacientes. Então acho que agora o mais importante é a gente
14 organizar o serviço tentar organizar esse serviço é volto a dizer existe força de vontade da gestão,
15 já conversei a gente já conversou, mas a gente tá conversando com a regional também, para eles
16 virem até aqui para nos ajudar articular, porque a gente sozinha também é difícil, a gente tem o
17 trabalho, tem o atendimento agenda tá lotada né? Então, a gente tem que atender e também
18 pensar nessas problemáticas todas, então às vezes a gente precisa de outros braços para nos
19 ajudar né? Então, por isso que nós estamos aqui né nessa casa de leis que também é um braço
20 que nos ajuda, que nos dá força, mas também precisamos da SESA das referências da
21 SESA para está articulando junto com o município né? E essa à é minha pontuação aqui, eu gostaria
22 de abrir espaço de fala para Lorraine, para ela poder falar um pouquinho das experiências dela,
23 do que você quiser e desde já agradeço mais uma vez, a sensibilidade de vocês e eu tô à disposição
24 que precisar para esclarecimento, tá bom, obrigada". A Presidente Alcione Boldrini Monechi
25 tomou a parte, enfatizando que: "Neste momento autorizo a Lorraine a fazer uso dessa palavra.
26 "Boa noite, bom, eu venho tratando a depressão a mais 14 anos, eu não sou daqui, não nasci em
27 Marilândia, moro aqui há seis anos, minha mãe é professora daqui, passou no concurso, lá na
28 minha cidade de Ecoporanga, eu não fui tratada direito, nem para o psiquiatra, nem psicólogo,
29 não tinha sido internada, comecei a ser internada depois que eu vim para cá, eu fui internada em
30 Nova Venécia, Anchieta, em várias cidades diferentes, eu ficava bem, saía de lá bem, chegava em
31 casa ficava uns quatro, cinco, seis meses bem, mas depois começava a piorar, e não era por falta
32 da atenção da família, porque eu tenho apoio, um apoio muito grande familiar, minha mãe me
33 ajuda, são pais separado mas tenho minha mãe me ajuda muito, ela me dá meus medicamentos,
34 porque não vou esconder, não posso né várias tentativas de suicídio por medicamentos, por
35 outros meios, ela me dá meus medicamentos certos, corretos no horário certo, inclusive hoje eu
36 tive psiquiatra e pela primeira vez em 14 anos eu senti aliviada, que eu tive um diagnóstico,
37 possível diagnóstico de esquizofrenia, trocou meus medicamentos e vou passar por eles vamos
38 ver né de alto custo, vamos ver se minha mãe vai conseguir conseguindo se não melhorar eu vou
39 acabar tendo que ser internada novamente, porque não tem como não tem como a Priscila, a
40 Bruna não tem como ela fazer mais por mim do que elas estão fazendo, que já me ajudam muito,
41 a Bruna a Priscila mesmo sempre que posso eu recorro ela pelo telefone, não só presencialmente,
42 mas pelo telefone, mas eu não posso ficar incomodando ela sempre, então eu preciso dessa
43 atenção secundária, não só para mim mas como para outras pessoas, eu atualmente agora nesse
44 momento eu tô toda marcada, pontilhada, meu corpo não é, eu não tô satisfeita com nada em
45 mim, porque eu não sou eu mais, eu não sei o que é felicidade é 14 anos, eu tenho 24, eu tive um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 6 de 10

1 trauma muito grande e tive outros seguidos aqui também, então eu acho que se tivesse uma
2 atenção secundária seria um apoio maior para pessoas como eu, e outras pessoas com distúrbios
3 maiores”. A Presidente Alcione Boldrini Monechi tomou a parte, dizendo que: “Né, esse momento
4 falando para gente tudo que você sente, você acha que isso é muito importante, porque as
5 pessoas vêm isso em você? que as pessoas possam ter força, encontrar força na mesma força que
6 está tendo? que as suas recaídas não é porque você quer, que muitas vezes porque acontece,
7 porque se você pudesse escolher com certeza você não escolheria. com certeza”. Lorraine
8 continuou sua fala: “Eu tenho uma filha, minha filha tem 4 anos, e eu tô lutando muito, eu vou
9 mostrar uma coisa que eu tenho muita vergonha que aconteceu recentemente né? foi isso, tentei
10 suicídio novamente, e conversei com minha Psiquiatra, ela até deu opção de internar, eu escolhi
11 a outra opção, trocar o medicamento mais forte, para tratar a minha doença, que ela deu o
12 diagnóstico que eu fiquei feliz, e é uma luta constante que eu passo tá aqui para mim tá sendo
13 difícil, tá sendo muito difícil, tá aqui para mim eu saí da cama difícil levantar tá aqui na frente das
14 pessoas é difícil aparecer é difícil eu só saio para levar minha filha na escola e busco eu não consigo
15 trabalhar que eu não tenho estabilidade na mão na cabeça que eu não lembro de nada. Eu tenho
16 um lapso de memória, recente com 24 anos minhas mãos treme o tempo inteiro, minhas pernas,
17 eu não tenho controle sobre mim, e não tenho tratamento ideal para isso aqui só internação, aí lá
18 eu fico bem, sai fico 5 meses fico bem vou lá e começa a carregar de novo, não sei se é por causa
19 do meu organismo os remédios, não sei o que que é os remédios errados, não sei o que que tá
20 acontecendo, eu acho que a Priscila falou falta do secundário, que ajudaria muito”. A Presidente
21 Alcione Boldrini Monechi tomou a parte, explanando: “Priscila, não só essa questão que ela tá
22 falando, eu acho que nós sabemos a dificuldade que às vezes o Estado tem pela questão da
23 demora da entrega desses medicamentos de alto custo, a gente vem sempre ouvindo essas
24 reclamações é uma coisa que a gente talvez deveria estar encaminhando esse Governo do Estado,
25 mas não em forma de que eles não estão fazendo pelo contrário, mas que alguma forma de agilizar
26 ainda mais isso, porque quando eles chegam até eles, eles conseguem autorizar, eles liberam
27 medicamento”. Lorraine retomou sua fala dizendo que: “Não conseguiu, a gente entrou por um
28 processo uma vez por um medicamento e não conseguimos até hoje, e hoje a gente entrou com
29 dois medicamentos”. A Presidente enfatizou que estaria juntamente com o vereador Silvano José
30 Dondoni em vitória e que poderia estar levando essa situação para a Deputada Janete de Sá, de
31 repente ela encaminha isso para o governo do estado, ela está sendo uma porta de entrada que
32 a gente possa estar levando para ela e que a gente precisa urgentemente fazer com que vocês
33 tenham adequadamente esses medicamentos, para que não tenha recaída, não tem um risco a
34 gente sabe que também mãe que quando você começa tomar um medicamento é de 30, 40 dias
35 para que você começa realmente a ter um efeito razoavelmente bom, que posso te ajudar, mas
36 eu fico aqui muito grata pela sua pela sua participação, e que essa comoção de ouvi-la nos faz a
37 gente ter mais força de vontade ainda de viver e de querer ainda mais está ao lado para poder
38 ajudar você também tá? Lorraine tomou a parte dizendo que: “É muito difícil, muito difícil, porque
39 eu luto contra mim, eu luto para mim, eu luto para minha mãe, e outro para minha filha, porque
40 eu penso: minha mãe sem uma filha, e minha filha sem uma mãe”. A vereadora Josiane Cristina
41 da Silva Passamani tomou a aparte.” Lorraine o seu depoimento aqui é emocionante, é chocante
42 né? é corajoso, você é muito corajosa de subir nessa tribuna expor a sua vida e quando você
43 mostra suas marcas físicas eu consigo imaginar o tamanho dessas marcas emocionais, que devem
44 ser muito maiores do que as marcas que você carrega no braço no pescoço, e talvez em outros
45 lugares do teu corpo, a gente sabe o quanto o sistema é falho, igual você acabou de dizer que você



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 7 de 10

1 entrou com processo de alto custo, e que você não teve êxito, em receber a medicação que você
2 precisa, eu vejo muitas pessoas no hospital Silvio Ávidos quando chega lá com problema
3 psiquiátrico da dificuldade que a gente tem de conseguir uma internação para essas pessoas, né?
4 De locarem a um Hospital Psiquiátrico e eu imagino assim, você falando o quanto nós vereadores
5 aqui, os nove podemos e como e de que forma podemos chegar num caminho para poder te
6 ajudar e ajudar outras “Lorraines” que estão escondidas né em algum lugar porque o que você fez
7 aqui hoje, é muito corajoso muito corajoso mesmo e eu tenho certeza com essa força de vontade
8 que com essa coragem que você tem e com a ajuda que nós vamos, acredito né? presente de
9 abraçar a causa, para poder estar ajudando não só você, como outros pacientes aqui de Marilândia
10 também. Parabéns, tá muito obrigada”. O vereador Emílio Gava tomou a parte parabenizou a
11 psicóloga. “Priscila que esteve aqui junto com você, dessa sua coragem Lorraine tá vindo isso que
12 a Josi acabou de colocar aqui seria também as minhas palavras a hora a hora que eu peguei, é
13 admirável né o trabalho que essas meninas vêm fazendo e ela está trazendo vocês aqui e você
14 relatando o que você relatou aqui, né? acredito que esses medicamentos que você coloca que
15 você não conseguiu só queria uma pergunta aqui para Priscila também. A questão desses
16 medicamentos que foram trocados agora esses dois também são de alto custo também vai
17 precisar entrar com processo e tudo mais com isso também? Sim, também né? Esses acredita-se
18 que, que nós enquanto representantes do povo, cada um tem o seu representante Estadual, o seu
19 representante Federal, acredito que nós devemos ter uma cobrança mais intensa, relacionada a
20 isso, porque a gente só para pra poder analisar uma situação, quando você vem aqui faz esse
21 depoimento e a gente vê o seu corpo totalmente várias vezes igual você falou a gente se depara
22 com uma situação constrangedora que a gente sente isso de verdade, na gente né? acredito que
23 esse depoimento para quem teve em casa também que está nos assistindo pelas redes sociais e
24 acompanhou esse depoimento acredito que chamou muita atenção e foi muito comovente para
25 essa pessoas como foi para nós também, não vamos medir esforço para poder esses
26 medicamentos tá chegando até você tá muito obrigado pelos demais companheiros que aqui
27 estão que eu acredito também que vão tentar fazer com que esses medicamentos chega até você
28 saber sabemos que não depende de nós, mas pode passar por nós para chegar até você”. A
29 Presidente tomou a parte. “Então, é até uma situação que eu já vivenciei enquanto está secretária
30 da nossa da nossa impotência, na verdade em que sentido não estou falando aqui que o prefeito
31 tem que fazer isso, mas eu acho que deveria achar um caminho no momento em que a pessoa é
32 diagnosticada ela precisa do medicamento não tem condição de estar conseguindo adquirir esse
33 medicamento, que existisse uma ponte entre prefeitura e estado e que sentido Jô que a prefeitura
34 desse primeiro passo em comprar um medicamento até sair essa liminar finalizando e que fosse
35 reembolsado depois da Prefeitura de alguma forma eu já pensei nisso há muito tempo de repente
36 agora Deus está abrindo as portas para que a gente possa pensar em alguma coisa nesse sentido,
37 que eu vejo muito aí a gente fez outro dia postagem de uma pessoa colocando que tá demorando
38 muito, então assim, eu vou te fazer vou fazer uma Fala minha se hoje uma pessoa que ganha um
39 salário dois salários Tem que manter uma casa para pagar um medicamento de R\$ 300, R\$ 400
40 como que ele vai fazer se o estado fala que não tem condição isso se a Prefeitura não fala que tem
41 condição eu não estou aqui falando do prefeito eu tô falando de uma situação que a gente possa
42 pensar no futuro porque um direito, tá na Constituição São direito nosso de ter saúde nós
43 pagamos impostos para ser devolvidos em forma de qualidade de vida, qualidade na saúde, então
44 de repente nobres colegas que eu sei que aqui tem pessoas capacitadas, inteligentes possamos
45 pensar em criar alguma coisa e encaminhar isso encaminhar isso para a Câmara, para a Assembleia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 8 de 10

1 para que os nossos deputados realmente vejam a possibilidade de ver uma realmente pensando
2 pela logística de não deixar faltar um medicamento”. O vereador Emílio Gava tomou a parte
3 dizendo: “E até porque vereadora, o que o Adilson Colocou também né aqui no nosso município,
4 nós não temos muitos casos né? são casos bem específico, acho que a Priscila poderia sabe melhor
5 disso que a gente que não são muitos e situações como essa talvez é o próprio executivo acredito
6 criar pode ter certeza que se passar por essa casa de lei independente quem está aqui sou eu ou
7 num outro mandato outros que estejam aqui ninguém vai se omitir a buscar esse recurso junto
8 com o prefeito pro município ter como se diz um fundo lá para investir nesses medicamentos de
9 alto custo Vereador”. A Presidente tomou a aparte explanando que: “E eu me recordo quem
10 estava aqui eu acho que era o Adilson estava aqui na época no Paulinho não acho que o Douglas
11 e o Dondoni, eu fiz um pedido de uma criança que tomava digoxina se eu não me engano era uma
12 e outra só que tinha que ser líquida que era um bebezinho ele tinha um problema cardíaco, se eu
13 não me engano é de São Marcos, eu encaminhei para essa casa de lei, essa casa de lei aprovou,
14 essa criança ficou tomando medicamento até que saísse, porque na verdade digoxina sou
15 medicamentos padronizados que a prefeitura tem que custear não o estado quando é coisa do
16 estado tem que fazer, mas de repente é uma abertura essa casa de lei aprovou e foi concedido a
17 essa criança a ter uma qualidade de vida com diagnóstico que ela tinha de problema cardíaco,
18 então acho que você recorda disso então, é isso que eu queria eu acho que a gente tem portas e
19 nós temos que você não fazer com que Marilândia seja exemplo para que nós possamos outros
20 municípios segui-los e fazer com que essa atenção à saúde seja muito maior ainda do que está
21 sendo”. O vereador Adilson Reggiani tomou a parte enfatizando que: “Presidente é confirmando
22 a sua fala eu sou prova disso inclusive a câmara sempre aprovou o projeto dessa natureza por
23 unanimidade, que a gente sabe da necessidade da urgência desse medicamento, mas no meu ver,
24 tá tendo uma falha aí no poder judiciário, o que que acontece, possivelmente o medicamento que
25 ela foi recomendada de uso contínuo, então, aparentemente a farmácia não teria mesmo esse
26 medicamento, mas ele teria que fornece uma negativa e através do Poder Judiciário entrar com
27 liminar, processo liminar, o juiz teria por obrigação de responder isso em 24 horas, então é o
28 seguinte, tá sendo negligente por parte da Justiça que não tá dando essa resposta talvez a tempo
29 hábil e muitas vezes é preciso que não leve somente papéis documentos que leve a pessoa física
30 lá para poder o juiz ver e sentir necessidade que tá faltando para ele poder ter convencimento de
31 fornecer, só assim que ele poderia determinar que o município ou estado pague esse remédio
32 para que você faça o uso, e vem assim pela farmácia do povo através de prefeitura ou de governo
33 estadual, se precisar de alguma coisa dentro da área jurídica para estar te ajudando, pode contar
34 com a gente aí pode contar comigo”. A Presidente tomou a aparte e agradeceu a presença e
35 deixou bem claro que “a Lorraine não veio falar do medicamento, ela veio falar da situação, e com
36 essa abordagem Lorraine você tá abrindo um leque para que a gente possa fazer um estudo um
37 trabalho para que a gente possa ajudar Marilândia de uma forma geral”. Tá ok? muito obrigada
38 que Deus abençoe a sua vida, sua mãe, da sua filha e que pode contar com a gente também com
39 se sentir triste pode vir aqui que essa casa vai te acolher, tá bom? Priscila você quer fazer uso
40 ainda para finalizar? então assim agradece a secretária Gisele e você e toda parte do NASF e a
41 gente fica aqui a porta sempre aberta para outros eventos que vocês queiram fazer uso dessa
42 Tribuna aqui, qualquer assunto que venha direcionar a fala para melhorar a vida dos nossos
43 munícipes com certeza essa casa de lei estará aberta, obrigada mais uma vez e leva o nosso abraço
44 e carinho”. A vereadora Josiane Cristina da Silva Passamani tomou a aparte enfatizando “Priscila
45 por isso que você não sabe o quanto que que você mexeu eu acho que né não respiro aqui que eu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 9 de 10

1 acredito que todo mundo é você provocou muita gente aqui, eu acho que essa casa vai com
2 certeza se movimentar para ajudar no trabalho de vocês tá". A Presidente concedeu a palavra ao
3 vereador Jovander Comério: "Senhora Presidente, Mesa Diretora, Colegas vereadores, servidores
4 desta Casa, servidores municipais, hoje aqui representados em nome da Priscila, da Monique, do
5 Rodrigo. Colegas também aqui presente, nos prestigiando com a visita de vocês, e vocês que nos
6 assiste de casa. Senhora Presidente, é só mesmo à título de um esclarecimento, que tem me deixado
7 um pouco aborrecido, e eu não poderia deixar de falar, de me manifestar. Eu quando vice-Prefeito
8 e quando Secretário de Agricultura, fiquei lá como Secretário durante três anos, trabalhei muito para
9 nossa agricultura municipal, trabalhei muito por nossos produtores. Sempre fiz o possível e o
10 impossível para poder tá socorrendo, auxiliando, nos momentos mais difíceis, porque quando um
11 produtor procura a Prefeitura, principalmente na questão, colega Silvano, de maquinário, quando a
12 coisa é para pouca coisa, fica muito difícil uma empresa particular ir lá prestar um serviço de uma
13 hora, duas horas, ou até cinco horas, que seja, e aí, algumas pessoas da oposição, junto com alguns
14 servidores, naquela ocasião, fizeram tantas denúncias, que, infelizmente, nós somos notificados
15 pelo Ministério Público a se criar um projeto de lei para se instituir, dentro do município, o programa
16 hora-máquina. Foram feitas algumas reuniões com as associações, Silvano lembra disso, o Douglas
17 também acredito que lembra, e aí foi criado esse projeto em consenso junto com as associações e
18 quem mais de afim participou naquela ocasião, e eu não achei que aquilo seria, eu achava e ainda
19 acho, que o produtor, ele tem que receber o auxílio da Prefeitura, e eu não concordando com aquela
20 situação, o que eu fiz? Pedi minha exoneração do cargo de Secretário de Agricultura. Saí do cargo
21 de Secretário de Agricultura por não comungar com o projeto de lei que o produtor iria pagar um
22 valor irrisório, mas que ele iria começar a pagar pra poder receber esse trabalho da prefeitura,
23 devido várias denúncias da oposição, inclusive do atual Prefeito de hoje, que o servidor não saía de
24 dentro da Imacol, lá junto, saía e vinha pra rua, ia pra rede social fazer as denúncias. Por que eu
25 cheguei nessa situação? Porque o Prefeito, ele devia reconhecer a incompetência que ele tem na
26 sua administração de não conseguir auxiliar o produtor, mesmo cobrando o programa hora-
27 máquina, ele não consegue atender os produtores rurais, fazendo com que os produtores tenham
28 tapado o buraco pra escoar a produção de enxidão, que eu recebi foto e tenho foto se algum colega
29 quiser ver, já há três anos, esse ano ele não vai conseguir atender nem 10%. Aí, você sobe o que o
30 Prefeito faz? Ele, junto com o Secretário de Agricultura, quando ele tem a coragem de ir no produtor,
31 que é aliado político dele, disseminar fakenews dizendo que eu estou denunciando o Prefeito, a
32 Secretaria, por tá prestando trabalho pro produtor rural. Me admira muito o tamanho da burrice
33 desse Prefeito e desse Secretário falar uma asneira dessa, sabe por quê? Porque se ele tá fazendo
34 dentro do projeto, que lá tem uma solicitação de pedido de prestação de serviço, se ele tá fazendo
35 dentro do projeto, não tem eu, não tem nenhum colega vereador, não tem Ministério Público, não
36 tem ninguém que pode ir lá embargar a máquina de prestar o serviço para aquele produtor rural.
37 Tem ninguém que tem esse poder de ir embargar. Dito isso, eu acredito que ele deve tá fazendo
38 errado, porque se ele tá falando que eu estou fazendo denúncia e ele, assim, não está atendendo o
39 produtor porque eu estou denunciando, eu acredito que ele deve estar fazendo errado. Então,
40 vamos ter que apurar alguma coisa. Porque se ele tá fazendo esse tipo de comentário, é muito
41 provável que ele deva estar fazendo errado. Então, senhora Presidente e colegas, a minha fala é
42 justamente para isso aí. Em vez do Prefeito ficar inventando fakenews, ele teria que resolver o
43 problema da nossa agricultura. Colocar maquinário. Sempre teve muito maquinário na nossa gestão,
44 chegou muito mais na gestão do atual Prefeito, inclusive, colega Silvano, queria parabenizar sabe
45 quem, que eu fiz campanha contra? O Renato Casagrande, o nosso governador hoje. Você sabe por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Biênio 2023/2024
Sala das Sessões

12ª Sessão Ordinária 2023 – 29 de Maio, Segunda-Feira

Página 10 de 10

1 quê? Eu acho que ele devia mandar uma pessoa pra vir gerir a nossa cidade, porque emenda e
2 dinheiro ele tá botando. Nós só não temos hoje gestor. Infelizmente nós não temos gestor dentro
3 do nosso município. Acredito que se o Renato Casagrande mandasse um gestor, nós conseguiríamos
4 atender nosso produtor rural, conseguiríamos atender nossa saúde, porque a gente vê a situação
5 que a Priscila veio fazer aqui, a dificuldade que é para trabalhar, a falta de recurso, e a gente tem
6 visto que dinheiro o município tem, eu acho que um pouco tá faltando de algumas pessoas
7 competência. Porque muitos que estão lá, eu tenho ciência que tem. Agora, algumas pessoas não
8 tem. Então, eu acho que o Prefeito devia pegar aquela cartilha dele, que ele distribuiu quando tava
9 fazendo sua campanha, que ele dizia, eu li, quem tiver a cartilha e quiser apresentar aí, que ele ia
10 tirar o programa hora-máquina. Ele iria tirar o programa hora-máquina. Vocês lembram o que ele
11 fez no final do ano passado? Ele mandou um projeto de lei aqui para nós, para nós aumentarmos o
12 projeto hora-máquina. No ano passado, ele mandou na surdina, no final do ano, ele mandou pra cá
13 porque não deu tempo de tramitar para poder ir para votação no plenário. Mas, ele teve a ousadia
14 de mandar um projeto de lei para aumentar o programa hora-máquina. Aí, ele vem querer dizer que
15 eu que tô atrapalhando, fazendo denúncia, para não atender o produtor rural. Sinceramente, eu
16 vejo como lamentável, como Prefeito tem conduzido a situação do nosso município. Quero
17 parabenizar, mais uma vez, você, Priscila, pela apresentação, as portas sempre estarão abertas para
18 você e para quem mais quiser vir trazer informação aos nossos munícipes e parabenizar a todos que
19 tiveram a oportunidade, de quem tá assistindo, ouvir você aqui trazer essa dificuldade que vocês
20 têm hoje para fazer o trabalho de vocês, desejar boa noite a todos, fiquem com Deus." **ORDEM DO**
21 **DIA:** A Presidente solicitou ao secretário Emílio Gava que verificasse a presença dos vereadores para
22 dar início à ordem do dia da presente sessão. O secretário constatou a presença de todos os
23 vereadores no plenário, atendendo ao artigo 170 do Regimento Interno Cameral, dando início a
24 votação das matérias constantes na ordem do dia. A Presidente colocou em Primeira discussão e
25 votação o Projeto de Lei nº 19/2023 – de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que
26 "DISPÕE SOBRE A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA PRÉ ESCOLA MUNICIPAL, ALTERANDO O
27 ARTIGO 1º DA LEI MUNICIPAL Nº 1681, DE 26 DE ABRIL DE 2023." Com os pareceres das comissões
28 pela Aprovação. Sendo aprovado por unanimidade. A Presidente esclareceu: "Esse foi um projeto
29 que veio com uma simples palavra diferenciada que poderia perder recurso. Então, foi devolvido
30 para essa Casa de Leis e nós fizemos o reparo, e que a gente não perca esse recurso que veio pra
31 escola que hoje se chama 'Inês Altoé'. A Presidente colocou em Primeira discussão e votação o
32 Projeto de Lei nº 20/2023 – de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "AUTORIZA O
33 CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL PARA INCLUSÃO DA
34 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E EXTINÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
35 SUPRIMENTOS." Com os pareceres das comissões pela Aprovação. Sendo aprovado por
36 unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Sem oradores. **ENCERRAMENTO:** A Presidente agradeceu a
37 presença dos presentes, aos dos internautas que acompanharam pelas redes sociais e convocou os
38 vereadores para participarem da próxima Reunião Ordinária, que será realizada no dia 05 de junho
39 de 2023 às 18 horas. Do que, para constar, eu Emílio Gava, Primeiro Secretário da Mesa, lavrei a
40 presente ata que, depois de lida e aprovada, seguirá assinada.

ALCIONE BOLDRINI MONECHI
Presidente

EMÍLIO GAVA
Primeiro Secretário